



CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO DE PSICOLOGIA, NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CENÁRIO JURÍDICO DECORRENTE DA PANDEMIA SARS-COVID-19

João Carlos Alchieri

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

jcalchieri@gmail.com

RESUMO

O desenvolvimento de processos e mecanismos de ensino desenhados para o período de atendimento remoto está sendo realizado em uma velocidade acelerada frente as necessidades decorrentes do processo pandêmico nas Instituições de Ensino Superior (IES) no país e no exterior, principalmente nos últimos meses, com a possibilidade de extensão e dos impactos do COVID 19 (Departamento de Normas Internacionales del Trabajo, 2021) e de suas novas manifestações. Na área de Psicologia o uso de instrumentos metodológico não tinha uma oferta mis expressiva, salvo em disciplinas técnicas e internas ao próprio curso. Contudo, atualmente há uma necessidade de atendimento a outros cursos no sistema remoto e que podem se valer de práticas e atividades elaboradas especificamente para aulas remotas. Novos cenários caracterizam desafios, necessidades e revisões tecnológicas, instrumentais e operacionais no contexto acadêmico (Alchieri, 2021). O presente manuscrito é um dos primeiros artigos quanto a descrição de procedimentos operacionais e metodológicos no contexto nacional sobre acompanhamento tutorial de conteúdos acadêmicos de psicologia e possibilita um breve escopo das diversas possibilidades de qualificação no ensino no âmbito da pandemia. Decorre de um recente projeto, intitulado Ensino Remoto de Psicologia: Desafios decorrentes da Pandemia SARS-COVID-19 apresentado a Pró reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com vistas a subsidiar ações de acompanhamento ao plano acadêmico para ensino de psicologia em cursos das áreas de saúde, humanas e Direito. São apresentados principais norteadores da elaboração da proposta, seus objetivos frente a psicologia e a outros cursos, os pressupostos metodológicos que ampararam o trabalho, além dos resultados e as percepções dos acadêmicos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: COVID 19, Processo ensino aprendizagem, Ensino Psicologia, Psicologia Jurídica, Metodologia Ativa.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 carrou sucessivamente efeitos deletérios os quais afetaram os sistemas de saúde, economia global e a população mundial. As mais

diversas atividades sociedade foram objeto de uma situação complexa, resultado da pandemia, com consequências nos vínculos, ações cotidianas e do impacto na prática de diversas ações profissionais. O ensino de psicologia, especificamente, os processos avaliativos, dentre outras áreas do conhecimento e de pesquisa, também tiveram consequências diretas e indiretas em suas atividades. Entidades de profissionais atentas e preocupadas com as consequências de curto e médio prazo na educação, voltam-se para revisão de procedimentos e processos de atividades técnico científicas em seu trabalho para desenvolver ações profissionais com o mesmo rigor científico e qualidade, a fim de garantir o exercício profissional (American Psychological Association [APA], 2020; Departamento de Normas Internacionales del Trabajo [OIT], 2021, Organización Mundial de la Salud [OMS], 2020). Com a declaração da Organização Mundial da Saúde – OMS (2020) sobre a pandemia chamada Coronavírus SARS-CoV2 (COVID – 19), medidas urgentes e eficientes foram tomadas para proteger os direitos humanos em todos os momentos (Corte Interamericana de Derechos Humanos em sua Resolução 01/2020 (Organización para la cooperación y desarrollo económicos [OECD], 2020). Essa situação não foi isolada ao trabalho da Psicologia e especialmente no contexto da América Latina.

Dentre os distintos aspectos do ensino de psicologia em seu papel de intervenção, e dentre eles a Avaliação Psicológica, tem considerado o contingenciamento da pandemia e o desafio de desenvolver processos que atendam à necessidade atual, cumprindo as normas da ciência e as diretrizes. O ensino orientado, a partir sobre dos princípios da ética, da ciência e embasado em processos de intervenção, em diferentes áreas e contextos da psicologia é realizado de forma síncrona e assíncrona, no seu modo remoto pela primeira vez em nossa universidade. Com o contingenciamento social da pandemia, essa situação provocou mudanças sendo imperativo o fornecimento de diretrizes e recomendações para o ensino dirigido ao exercício de um futuro profissional.

Professores continuamente são desafiados a remanejar seus métodos de ensino e alunos se adaptam às plataformas de aulas remotas, sem qualquer preparação previa, acarretando situações de ensaio e erro pouco confortáveis ao exercício de suas atividades. O maior impacto, porém, é financeiro, tanto por parte dos alunos — já que muitos enfrentam a impossibilidade de trabalhar diante do fechamento de serviços não essenciais, medida necessária na contenção à disseminação do Covid-19 — quanto por parte das instituições de ensino, que

enfrentam alta nos índices de inadimplência e evasão do ensino superior. Com o aumento de casos confirmados do novo coronavírus no Brasil, emergiu a necessidade de evitar aglomerações para diminuir as chances de contágio, além de evitar que a economia entre em colapso, levando muitas organizações a liberarem seus funcionários para realizarem seu trabalho em suas residências, seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) que em 30 de janeiro declarou a Pandemia como uma doença de emergência internacional.

Paralelamente as medidas sanitárias no Brasil para combater a propagação do coronavírus, inferindo que o serviço público e o setor privado observassem adotar medidas previstas. Nesse sentido, o Ministério da Saúde e da Justiça e Segurança Pública definiram os critérios para situações de quarentena e isolamento social obrigatório. Segundo dados de acompanhamento (Betania Tanure Associados, 2020), 43% das empresas do Brasil mantiveram no auge do período pandêmico, seus funcionários trabalhando em casa, pelo menos durante a fase da pandemia do Coronavírus. Das 359 empresas consultadas de distintos setores, 60% delas adotaram o home office. No entanto, essa mudança na configuração de trabalho acarreta impactos nas relações interpessoais, pois estas passam a ser apoiada pelo uso de tecnologia da informação e comunicação (TICs), em outras palavras, a comunicação face a face é substituída pela virtual, podendo levar a problemas de relacionamento entre equipes. Com apenas alguns meses, vários estudos mostraram claramente também o impacto social e psicológico do Covid-19. Dentre estes um inusitado efeito decorrente de processos de segurança e distanciamento social se mostra de efeitos insuspeitados, a aprendizagem em formato remoto (Venturelli 2001). Pela primeira vez a necessidade de atender um número elevado de alunos em curto espaço de tempo acarreta um esforço imenso por parte de instituições escolares, onde efeitos transcendem o nível escolar, mas que aos professores coube a maior parte das atividades e verificação de sua efetividade. Como mecanismo de readaptação, a atividade remota mostra-se adequada e segura para um contexto imediato, mas, sem bases metodológicas claras, processos pedagógicos definidos e especialmente, sem avaliação de efetividade, as aulas se sucederam visando o cumprimento da carga horaria.

No meio universitário, onde a autonomia dos alunos é maior que os níveis anteriores, a oferta de materiais e a modalidade de pesquisa de referências pode ser realizada com mais acessibilidade, verifica-se limites de entre os aspectos

motivacionais dos atores envolvidos, metodológicos e quanto a veículos de difusão de ideias e de avaliação. Concomitantemente, a dúbia posição da administração federal quanto aos processos sanitários e educacionais careou junto as IES posições ambivalentes sobre isolamento social, além da insegurança sobre a manutenção das escassas medidas de suporte e esclarecimento. Coube as IES federais a identificação, caracterização e planejamento de mecanismos de suporte tecnológico aos alunos sem condições econômicas para aquisição de equipamentos e acesso a rede telefônica e de internet. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como as demais congêneres, resguardou pronta e rapidamente a segurança sanitária, minimizando exposições de seu corpo docente, técnico e estudantil. Assim, em um período de 4 meses, a avaliação do cenário regional e nacional foi a pauta de planejamento e organização institucional, desenhando amplo leque de opções.

Especificamente no curso de psicologia, devido as experiências anteriormente realizadas em monitoria junto as disciplinas de Processos Avaliativos em Psicologia, foi possível elaborar e desenhar métodos de aprendizagem ativa como o processo de ensino - *Problem Based Learning* (PBL). Trata-se de um método consagrado de aprendizagem em que os estudantes se deparam inicialmente com um problema (estudos de casos clínicos na presente proposta), os quais são sucedidos por uma investigação em um processo de aprendizagem centrado no conhecimento disponível no momento pelo estudante. São apresentados os desenvolvimentos de recursos metodológicos para ensino (Cyrino & Toralles-Pereira, 2004), acompanhamento e desenvolvimento de habilidades acadêmicas instrucionais em Psicologia voltados a outros cursos, especificamente da saúde, de maneira a otimizar acessos rápidos de informações concernentes ao técnicas psicológicas em áreas específicas da necessidade local. Atualmente não há sistematização no Brasil de um sistema de apoio e consulta ao professor que possibilite uma estimulação maior em sala de aula para as disciplinas em psicologia, amparadas na tomada de decisão de resultados, e sua realização pode tornar possível elevar, não somente a qualidade do ensino, como também ampliar uma ferramenta metodologicamente ao ensino ao nível nacional.

Foram desenvolvidos materiais e métodos correlatos ao apoio de conteúdo para as disciplinas que exigem o manejo de conceitos, teorias, métodos, instrumentais e conhecimento de psicologia, amparados na PBL, de forma a estimular os alunos ao longo dos semestres, subsidiando com um guia de instrução, mesmo fora da temporalidade do semestre das disciplinas (assíncronica).

No uso de métodos como Problem Based Learning, método de aprendizagem em que os estudantes se deparam inicialmente com um problema, o qual é sucedido por uma investigação em um processo de aprendizagem centrada no estudante. Muitas variantes do método PBL foram desenvolvidas nos últimos 30 anos, mas seus elementos permanecem relativamente constantes (Cabral & Almeida, 2014). O método apresenta vantagens na aprendizagem como motivação; estimula o conhecimento de novas áreas do saber e a criatividade, possibilita expressão de pensamento crítico, capacidade de análise e decisão, facilita a expressão de capacidades e competências de trabalhar em grupo e possibilita a participação e decisão dos alunos sobre o seu processo de aprendizagem (Cyrino & Toralles-Pereira, 2004). As peculiaridades do processo pandêmico e suas consequências no transcurso do semestre, nas características dos componentes curriculares das nove disciplinas inicialmente estimadas como atendidas aos diferentes departamentos, observou-se a possibilidade de realização de ações dinâmicas e respaldadas no emprego do método Problem Based Learning (PBL) como norteador as diversas disciplinas. Em nossas ações de monitorias desenvolvidas observamos a necessidade de alinharmos a oferta de novos instrumentais ao plano de trabalho, sendo os recursos midiáticos instrucionais aqueles com melhor relação custo / benefício. O PBL segue uma sequência lógica, em sete pontos fundamentais, a saber:

- 1) Apresentar o problema
- 2) Analisar o problema com o nível de conhecimentos existente e criar possíveis hipóteses de trabalho
- 3) Definir áreas em que é necessária mais informação
- 4) Dividir tarefas por pequenos grupos para que a pesquisa de mais informação seja mais e melhor
- 5) Discutir em grupo os resultados das pesquisas
- 6) Se necessário, reiniciam-se os ciclos 3) a 5).
- 7) A análise de um caso clínico dura, em média, uma semana e inicia-se com uma sessão de uma hora e meia, onde o professor e o tutor apresentam o caso (uma pessoa com um conjunto de sintomas e resultados de testes).

Seguidamente, os estudantes realizam uma análise preliminar do caso apresentando hipóteses para explicar o que lhes foi apresentado; desta discussão preliminar surge um conjunto de dúvidas/questões que precisam de ser respondidas para poderem confirmar as suas hipóteses (Venturelli & Fiorini, 2001).

A proposta elaborada ao contexto de processos avaliativos e tomada de decisão pelos resultados, contemplou componentes curriculares obrigatórios a serem ministrados junto a Cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Direito e em Psicologia e visa capacitar os alunos das disciplinas (Psicologia da Saúde, Psicossomática, Psicologia aplicada ao Direito e Processos de avaliação psicológica em crianças e adolescentes).

Tradicionalmente as disciplinas demonstram uma limitação de base procedimental e metodológica, para além da demonstração em sala de procedimentos metodológicos específicos em caráter remoto, devido a frequente confusão conceitual de que o ensino está na exposição oral ou mesmo presencial somente. Em diversos contextos do processo formativo, os alunos apresentam dificuldade de saber posicionarem-se na escolha do método, técnica ou instrumento e, posteriormente, na sequência das ações de aplicabilidade do conteúdo da ciência psicológica no contexto de seu curso. Com base na experiência do autor, tanto no contexto de avaliação psicológica, quanto no ensino na área o emprego de um modelo robusto como PBL, pode-se capacitar o ensino nestas disciplinas (Venturelli, 2000). O projeto buscou desenvolver procedimentos específicos no formato remoto com auxiliares tutores ao componente curricular do curso em questão. ao programa, base curricular, ações profissionais e atualidade no contexto técnico científico amparado e desenvolvido com metodologia ativa por meio de orientações, supervisões clínicas, discussão e reflexão nas etapas, objetivando aplicar os conhecimentos teóricos na elaboração do produto. Da expertise com projetos anteriores de monitoria, discutiu-se os elementos do plano de atendimento e seu desenvolvimento que somados culminam num repositório instrucional de qualidade e atualidade.

Desenvolveram-se na sequência, propostas orientadas com vistas a ampliar o escopo das disciplinas como instrumentalizar os acadêmicos no manejo conteúdos aplicados ao contexto de saúde. Tais esforços foram objeto de distinções pela universidade, publicações e apresentações em eventos científicos internacionais. Assim sendo, buscou-se desenvolver um conjunto de instrumentais e materiais acessíveis a comunidade acadêmica de psicologia para em diversos momentos ser um recurso e ferramenta para aprendizagem. Com base neste contexto os objetivos foram de desenvolver processos de atendimento, acompanhamento e orientação de discentes em distintas disciplinas relativas aos conteúdos de psicologia em diferentes componentes curriculares de diversos cursos. E, especificamente, elaborar e

desenvolver procedimentos técnicos com assessoramento de tutores baseados em PBL para atendimento de acadêmicos intra e extra curso de psicologia; desenvolver um protocolo de atendimento e orientações por parte de tutores, supervisionadas com ensino de casos voltados a temática psicológica, e, desenvolver conteúdo específico de exercícios para motivar os discentes de diferentes cursos no uso da temática de psicologia.

2 MÉTODO

O grupo de trabalho foi constituído por 4 professores sendo 3 Titulares em Psicologia, atuando diretamente em pesquisas multidisciplinares e com especializações na atuação em área de avaliação, saúde e jurídica, capacitando sobremaneira, a inserção de aplicabilidade em formato de situações problemas no contexto de aprendizagem. Os candidatos aos tutores foram avaliados segundo 3 critérios, desempenho acadêmico, dados curriculares no Curriculum Lattes e uma atividade avaliativa sobre preparação de conteúdo curricular. Tais elementos buscaram identificar igualmente, postura crítica tanto no acompanhamento dos colegas, como em uma postura diferenciada ao professor, além de agregarem, como os alunos, uma atitude proativa de investigar, procurar recursos e embasar modelo de conduta docente, num modo crítico e de interesse a temáticas dos fenômenos psicológicos. Após seleção, 10 tutores, cinco bolsistas e cinco voluntários (sem apoio de remuneração), além de uma monitora voluntario (sem remuneração) das disciplinas de processos avaliativos em psicologia, todos acadêmicos de psicologia do 4 e quinto semestre posteriormente após seleção sobre temas em psicologia. Amparado nas experiências anteriores, em formato de monitoria, o processo de orientação e acompanhamento dos participantes seguiu sistemática em ações relacionadas diretamente as necessidades a disciplinas. Estimou-se que devido aos semestres anteriores o total de alunos que necessitassem de suporte customizado seria cada vez maior e em diversos turnos, o que amparou a necessidade de preparação, motivação e especialmente acompanhamento ativo para evitar a evasão e a reprovação, aspectos assaz deletérios, principalmente no período de COVID 19.

Sequencialmente as etapas previamente definidas foram: Elaboração de sínteses guias aos conteúdos ministrados ao longo das disciplinas em reuniões de

preparação em periodicidade semanal; Desenvolvimento de materiais instrucionais como vinhetas temáticas, podcast, exercícios, quiz e vídeos de curta duração (máximo 05 minutos) contemplando cada um dos temas sínteses; Desenvolvimento de exemplos baseados em casuísticas que comporão um Banco de Temas decorrentes da expertise acadêmica dos professores nas diferentes disciplinas; Elaboração de ilustrações, como gráficos, imagens, fotografias e apresentações tipificadas para temáticas que subsidiarão a montagem de futuros aplicativos de formatos diversos, e Identificação de conteúdo teóricos chaves a cada tópico e relacionados de forma a realizar banco de exercícios (para treinamento em aula e extra classe).

As atividades planejadas para os tutores consistiram em:

- Participação em atividades de planejamento e acompanhamento com professores
- Assessoria e acompanhamento dos conteúdos junto ao corpo discente dos conteúdos predefinidos
- Acompanhamento ao professor nos processos de preparação de conteúdos e materiais de apoio
- Elaboração de relatórios parciais por mês das atividades realizadas
- Comunicação imediata ao docente de dificuldades ou mesmo impedimentos de alunos frente as atividades solicitadas
- Acompanhamento da turma cujo conteúdo lhe foi incumbido

Os tutores participaram efetivamente na elaboração, discussão e acompanhamento dos discentes sempre supervisionados em encontros semanais pelos docentes de forma a possibilitar feedback do material e das aulas e discussão dos conteúdos, das percepções e dos resultados das interações com os alunos das disciplinas. Para cada uma das temáticas definidas nas reuniões de planejamento os tutores foram instruídos pelos professores e assim, dimensionadas suas dúvidas quanto a das turmas ao longo do processo. Ao final do semestre remoto reuniões de avaliação forma também realizadas com a equipe de professores, tutores e as respectivas coordenações de curso visando a magnificação da efetividade do processo, com vistas a possíveis desdobramentos de novas semestres remotos.

Primeiramente o atendimento efetivo de todas as disciplinas e estimou-se como benefícios decorrentes do acompanhamento sistematizado pela equipe (Professores e tutores) que pudessem ampliar motivação dos alunos, pelo estudo em nível remoto dos componentes curriculares envolvidos. De igual forma a minimização de

dificuldades, a possibilidade de um mais estreito canal de cooperação e comunicação e o acompanhamento próximo pudessem rapidamente desfazer possíveis entraves de trabalho dos discentes. Embora os aspectos metodológicos de encontros síncronos pudessem fornecer condições de participação sobre dimensionada dos discentes (aulas sem uso de câmera para manter agilidade da rede internet) buscava-se como alvo uma frequência não inferior que a média das disciplinas.

Assim os tutores foram alocados em disciplinas nos cursos de Cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Direito e em Psicologia. Para cada disciplina, entre 1 a 4 tutores se revezavam em atividades supervisionadas diretamente pelos professores na obtenção de conteúdo, preparação de materiais de apoio e acompanhamento as aulas ministradas (em tarefas de orientação, informação aos discentes e organização de materiais das aulas e do manejo das frequências pelos programas complementares a suíte G).

Especificamente, as aulas foram organizadas em modo síncrono e assíncrono, onde no primeiro empregou-se software de videoconferência *Google Meet* para as apresentações das aulas teóricas, discussões de casos e apresentações de trabalhos. No modo assíncrono apresentação de casos situação-problema (aprendizagem baseada em problemas), sala de aula invertida, discussões guiadas on-line, mapas mentais e conceituais, infográficos, leituras com fichamentos, podcasts (tarefas off-line) e questionário on-line, foram empregados.

Comumente os Recursos didáticos constituíram-se de uso de computador; smartphone; tablet, Software/Plataforma: *Google Meet*, vídeos gravados das aulas, aulas condensadas e expostas em formato Power Point ou CANVAS disponibilizadas no SIGAA, orientações para os mapas mentais e conceituais (COGGLE, MIND, MEISTER, MIND MANAGER, MIND NODE, FREE MIND, XMIND, FREE PLANE, MIND MAPR); artigos; livros; orientação para os podcasts e infográficos (PIKTOCHART, VISUAL.LY, MANY EYES, VISUALIZE.ME, INFORGR.AM, VISIFY, CACOO), além de Questionário On-line disponibilizado no programa acadêmico da UFRN, SIGAA.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Preliminarmente, os materiais elaborados na presente proposta consistiriam de um acervo relacionando vinhetas temáticas, podcast, exercícios, quiz e vídeos de

curta duração para apoio das disciplinas. Estes possibilitam descrições guias para facilitar as discussões e apresentações dos casos norteadores das temáticas de conteúdo das disciplinas posteriormente. Uma vez organizados os aspectos de conteúdo e nas sequencias de apresentação podem servir de suporte para ulteriores aplicativos possivelmente em formato *app on e off line*, visando integração dos distintos materiais. Concomitantemente, forma reforçadas as iniciativas de elaboração de revisões e resenhas técnicas que apontem por meio de artigos ou mesmo capítulos de livros eletrônicos da disciplina, oriundos do interesse dos grupos. Tais materiais podem posteriormente embasar práticas específicas aos temas em semestres vindouros ou mesmo apoiar discussões em outros contextos de disciplinas correlatas, auxiliando não somente no conteúdo referente aos processos avaliativos, mas como uma ferramenta de autoavaliação de conhecimento pelo aluno e pelos demais professores.

As atividades desenvolvidas durante a tutoria consistiram de reuniões de planejamento entre docente e tutores, participação ativa nas aulas síncronas, seleção de materiais e casos para discussões nas aulas e atividades, orientação aos grupos de trabalho, atualização do SIGAA, horário semanal de plantão de dúvidas, acompanhamento e busca ativa dos alunos que não estavam cumprindo as atividades, pesquisa e obtenção de material bibliográfico para as aulas (capítulos de livros, artigos, casos clínicos, filmes); criação de um drive para organização de todo material didático da disciplina; criação de um grupo no WhatsApp com a turma para facilitar a comunicação; disponibilização de horários de tutoria em outro período extra aula, para suporte aos alunos sobre as atividades e conteúdo; postagem dos materiais de aula nos tópicos de aula do SIGAA; organização de planilhas com notas dos trabalhos, provas e fichamentos; elaboração de questões para as provas; correção de atividades avaliativas e provas; postagem de notas e frequência dos alunos no SIGAA; lançamento de notícias via SIGAA; recebimento das atividades via e-mail e confirmação desses recebimentos; acompanhamento de todas as aulas síncronas; controle dos instrumentos tecnológicos de transmissão das aulas (*Google Meet*); execução da lista de presença através da extensão *Meet Attendance*; mediação entre alunos e professores; colher feedback dos alunos e passar aos professores.

Especificamente no caso das disciplinas junto ao curso de Direito as atividades foram de elaboração supervisionada pelo professor da primeira prova escrita, a partir

da busca por reportagens midiáticas para embasar as questões; pesquisa bibliográfica de materiais sobre os assuntos das aulas assíncronas e localização de notícias de casos verídicos de competência do Tribunal do Júri para a atividade do Júri Simulado. Inclusive, vale salientar que Júri Simulado foi recurso prático e oportunizou aos alunos maior clareza quanto a inter-relação entre a psicologia e o direito, a partir do uso de conceitos próprios daquela disciplina (teorias do mecanismo de defesa e psicológica do estresse, no caso) para a construção do argumento jurídico no contexto do

júri popular, além de ter motivado, pela possibilidade de atuação, os estudantes.

Verificou-se que o envolvimento com essas atividades proporcionou uma aproximação mais realística e prática com a experiência de docência e o desenvolvimento de habilidades associadas, bem como compartilhamento de metodologias com outros grupos de projetos de ensino, além do aperfeiçoamento da capacidade de solução de problemas e elaboração de produções acadêmicas. Ainda, permitiu envolvimento com outras áreas de ensino e competências dentro da universidade e com o conhecimento que está sendo produzido nesses locais. Também, promoveu o entendimento de como a psicologia age em interface com outras áreas e da aplicação do conhecimento psicológico, permitindo, ainda, a ampliação da percepção sob diferentes formas de atuação do profissional.

Realizou-se avaliações de efetividade do projeto com grupos de alunos nas disciplinas após cada atividade de forma a verificar desenvolvimento da percepção dos discentes. Para nortear o processo objetivou-se como indicadores centrais,

- 1) o método e trabalho,
- 2) conteúdo desenvolvido,
- 3) qualidade da apresentação,
- 4) clareza do conteúdo e facilidade de apreensão ideias centrais.

Esta temática guiou o processo, mas os elementos de avaliação foram igualmente redefinidos como colaborações espontâneas propostas e desenvolvidas pelos alunos, professores e tutores, de maneira a caracterizar um processo dinâmico e ágil. Vislumbrou-se com vista na caracterização do processo possíveis ações retificadoras no final de cada mês. Como desfecho ao processo previu-se desenvolvimento significativo no interesse na temática avaliativa e aquisição metodológica do modo de abordar os fenômenos psicológicos investigados.

Especificamente para os alunos, além do incremento acima mencionado, estimou-se um melhor rendimento nas disciplinas, aquisição metodológica de relacionar conteúdos em diferentes disciplinas e uma postura proativa de aprendizagem, além claro da diminuição da evasão.

Considerando a articulação com o projeto pedagógico do curso, verificou-se conforme os aspectos temáticos e conteudistas dos diferentes componentes curriculares foram realizados sequencialmente os seguintes aspectos metodológicos:

- 1) Elaboração de sínteses guias aos conteúdos ministrados ao longo das disciplinas em reuniões de preparação em periodicidade semanal
- 2) Desenvolvimento de materiais instrucionais como vinhetas temáticas, podcast, exercícios, quiz e vídeos de curta duração (máximo 05 minutos) contemplando cada um dos temas sínteses.
- 3) Desenvolvimento de exemplos baseados em casuísticas que comporão um Banco de Temas decorrentes da expertise acadêmica dos professores nas diferentes disciplinas
- 4) Elaboração de ilustrações, como gráficos e apresentações tipificadas para temáticas e que poderão futuramente subsidiar a montagem de aplicativos de formatos diversos, e
- 5) Identificação de conteúdo teóricos chaves a cada tópico e relacionados de forma a realizar banco de exercícios (para treinamento em aula e extraclasse).

Em relação a ênfase no estímulo à iniciação à docência, esta deu-se, a priori, na autonomia conferida aos tutores para organização dos materiais de aula. Eles puderam opinar e sugerir modificações e pode elaborar atividades que achasse pertinentes; os monitores encontrava-se ou mantinha contato com os alunos da forma que lhe conviesse para fazer seu trabalho de apoio aos alunos. E, também, no caso de ser uma monitoria em Psicologia, o estímulo à iniciação à docência acontece também quando ao monitor é dada a atividade (e autonomia) para organizar casos clínicos, uma vez que essa é uma atividade docente característica da docência em Psicologia.

Foi possível identificar aspectos importantes da Integração entre as áreas do conhecimento, onde os diferentes cursos e suas necessidades específicas, em termos de componentes curriculares (Fisioterapia, Direito e Psicologia) exigiram uma funcionalidade própria como de pequenos grupos de tutores divididos em disciplinas. A integração que se buscava e planejava inicialmente precisou ser redimensionada e em algumas reuniões somente, mas era evidente às tutoras a percepção e o entendimento desta necessidade.

Analisando sobre a ótica do caráter pedagógico inovador da proposta de tutoria, tanto aos tutores em relação as turmas de alunos, como os alunos observando os tutores, pode ser verificado o quanto as ações pedagógicas foram importantes e necessárias, especialmente neste momento de isolamento social. Para os acadêmicos atendidos também se observa como uma oportunidade ímpar e singular, em ter quase individualizada a atenção e a orientação necessária em temporalidade quase instantânea, foi distinta das experiências anteriores e presenciais. Segundo a leitura dos relatórios individuais dos 10 tutores deste projeto tratou-se de uma vivência das atividades docentes onde os alunos não estimavam ser realizada pelos professores.

Sobre a função do tutor como apoio pedagógico ao desenvolvimento das atividades cabe salientar que o planejamento acompanhado das disciplinas pelo aluno, pôde sugerir aos cronogramas (temas pertinentes, metodologia de aulas; atividades avaliativas e não avaliativas que ajudariam os alunos na reflexão teórica). Além desse ponto, os tutores foram responsáveis pelo acompanhamento mesmo que remoto. Desta forma a participação em distintas disciplinas e em cursos diferentes caracterizou um cenário importante e diverso, num amalgama de conteúdo. Foram realizadas atividades teóricas e práticas, planejadas, organizadas e antecipadamente orientadas pela plataforma do SIGAA e grupo Tutoria no WhatsApp. As aulas teóricas convencionais (assíncronas e síncronas), aulas gravadas e com a participação de convidados, aulas práticas, como a realização atividades variadas (Júri Popular, atividades grupais, preparação *history board* pelos estudantes), tudo configurado anteriormente entre os docentes e tutoras. Também era disponibilizado semanalmente, em horário pré-estabelecido e para além do horário normal da aula da disciplina, um link na plataforma *Google Meet* onde as tutoras da turma se prontificavam para minimizar dúvidas, responder questões e receber feedbacks das aulas, conteúdos abordados e atividades extraclasse. A atuação das tutoras também se mostrou efetiva na ajuda aos docentes na preparação de materiais para as provas, mesmo que de forma mais indireta, tal como a orientação dos estudantes durante as aulas síncronas, assíncronas e demais horários que pudessem se disponibilizar para a ação do trabalho de tutoria, recebimento das demandas e construção coletiva junto com o professor de uma solução para todos e finalmente, organização de ferramentas de orientação para os discentes, como a plataforma do SIGAA.

Foram apontados, durante processo avaliação das ações realizadas, visando a relatoria da atividade, aspectos positivos das atividades como também possibilidades de ajustes ulteriores, caso necessidade de prorrogação do processo de tutoria. Sobre estes cabe considerar como pontos descritos pelos tutores como positivos, a experiência de papel de mediação entre o docente e os discentes, conhecimento das realidades e auxílio para que esse processo de ensino remoto ocorresse da melhor forma possível. Verificação que a atividade promoveu o entendimento de como a psicologia age em interface com outras áreas e da aplicação do conhecimento psicológico, permitindo, ainda, a ampliação da percepção sob diferentes formas de atuação do profissional. No decorrer das atividades foi possível orientar os alunos e construir em conjunto (professor/tutor) forma coletiva uma organização das aulas e das atividades avaliativas propostas, fazendo com que os alunos fossem escutados e orientados da melhor forma e de maneira a construir uma rede de comunicação e transmissão de conhecimento. Sendo assim, os alunos se sentiram bastante à vontade para expressar suas demandas e seus afetos e participarem da construção de novas formas de avaliação, por exemplo. Foi igualmente exequível aos acadêmicos participarem do processo de elaboração das atividades avaliativas e conseqüentemente, aprender a construir o processo de avaliação, o que particularmente foi um aprendizado interessante. O aprendizado a lidar com demandas novas como cumprimento de prazos e a verificação do impacto deste no andamento do semestre de uma turma de mais de 60 alunos. Referido como positivo o lidar com as demandas dos alunos de forma a poder ajudá-los, e favoreceu a empatia pela classe. A possibilidade de aprender conteúdo da disciplina que não tinha sido ofertada no curso sem precisar realizá-la como aluno. Além disso, foi destacado ainda o contato com outra área profissional, um outro olhar sobre a saúde dentro dos profissionais dessa área.

caso. O contato com a experiência com docência, e a vivência no projeto de tutoria remota caracterizou como ótimo resultado, nos quais puderam ser vistos na avaliação dos próprios discentes, como também no rendimento acadêmico, no qual mais da metade da turma obteve excelentes notas e ainda houve a criação de um curso de extensão no fechamento da disciplina, onde grande parte apresentou alta motivação, demonstrando assim, que o objetivo de se ter uma disciplina remota harmoniosa e proveitosa, conseguiu ser cumprido com êxito

O aprendizado com uma metodologia distinta, o método PBL uma vez que possibilitou que a disciplina estivesse a todo momento trazendo os conteúdos para a realidade da atuação, com maior e melhor aplicabilidade dos assuntos passados para a prática profissional. Identificado como ponto positivo a postura proativa dos docentes e tutores mediante a discente, que a partir desta procura passou a buscar com mais frequência o auxílio destes para dúvidas e afins. Quanto aos aspectos considerados como passíveis de serem otimizados, pensou-se em possibilitar uma experiência de tutoria ainda mais rica, principalmente em formato remoto, com experiência previa, a sugestão de um treinamento com os tutores principalmente em relação ao manejo do SIGAA e à elaboração e correção de atividades e reuniões mais frequentes entre os docentes e tutores, com intuito de alinhar o planejamento das aulas e para monitoramento das atividades que estão sendo desenvolvidas. Promoção de disciplina para receber novas metodologias que se adequam ao formato remoto de forma comprovadamente eficaz tanto na aquisição do conhecimento quanto na motivação dos alunos à participação das aulas. Treinamento e desenvolvimento em manejo de recursos midiáticos, como por exemplo podcasts, vídeos, filmes e músicas.

As atribuições dos tutores pareceram ainda pouco claras para os estudantes, e o que se oferece pode acabar sendo diferente daquilo que os alunos do componente realmente necessitam, sugere-se por meio de um levantamento no início do semestre sobre como os alunos esperam que os tutores possam ajudar, o que eles precisam que os tutores ofereçam, para então as expectativas serem alinhadas com as atribuições e ideais possam surgir para ampliar as atividades de tutoria.

4 CONCLUSÃO

O processo pandêmico comprometeu as atividades presenciais nas universidades, laboratórios, aulas, estágios e atividades de investigação além do calendário acadêmico, contudo, não o potencial de resiliência e de criatividade com que professores, alunos, monitores e tutores puderam viabilizar novas propostas em curto prazo e de forma desafiadora.

Os resultados provenientes deste projeto contemplam os objetivos previamente definidos, mas foram maiores que a totalidade de atendimentos, quantidades de horas aulas, frequência de consultas aos tutores e professores, ou mesmo as médias finais

e proporção de aprovados. Os conteúdos difundidos, a expertise pedagógica, a qualificação profissional dos professores e a atenção dispensados pelos tutores aos alunos, mesmo que muito distante dos bancos escolares e da mesa do professor, mantiveram ativo o caráter permanente da educação, o interesse e o cuidado. A continuidade mesmo em outros momentos da necessidade de distanciamento social, dos cuidados quanto a segurança e a saúde também podem promover elementos para desenvolvimento e aperfeiçoamento de práticas educativas, muito diferentes do convencional e do tradicional, mas não por isso menos efetivas e eficazes. Pensamos que para além da oferta de soluções, a necessidade de verificar e avaliar constantemente o processo se caracterize como imprescindível a constante atenção sobre a educação no âmbito dos processos avaliativos.

REFERÊNCIAS

- Alchieri, J. C. (2021) Desafios técnicos-científicos para Psicologia no contexto legal e forense frente as consequências da Pandemia SARS-CoV2 (COVID – 19). In J. C. Alchieri, C. H. L. Alves & T. C. Branco (Org.). *Práticas e contextos em Psicologia Jurídica* (Cap. 1, pp. 2-7). São Luiz: ABPJ. Recuperado de <https://bit.ly/abpj-caderno-5>.
- American Psychological Association (2020). Teleneuropsychology: new resources for your practice. Recuperado de: <https://www.apaservices.org/practice/reimbursement/health-codes/testing/teleneuropsychology-resources>.
- Asociación Internacional de Seguridad Social (2020). *Coronavirus: respuestas de la seguridad social*. Recuperado de <https://ww1.issa.int/es/coronavirus>.
- Betania Tanure Associados (2020). *Betania Tanuer Associados: desenvolvimento empresarial e vitalidade organizacional*. [Web page]. Recuperado de <https://www.betaniatanureassociados.com>.
- Cabral, H. S. R., & Almeida, K. V. G. (2014) Problem based learning: aprendizagem baseada em problemas. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, 2(2). Recuperado de <https://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/35/42>.
- Cisterna, F. J. G., & LEAL, J. A. R. (2020). Oportunidades educativas tras la pandemia: el tiempo es ahora. *ARS MEDICA Revista de Ciencias Médicas*, 45(2), 5-7. Recuperado de <https://arsmedica.cl/index.php/MED/article/view/1676/1474>.
- Comissão Interamericana de Direitos Humanos (2020). *Resolução Nº 1/20, de 10 de abril de 2020*. Pandemia e Direitos Humanos Nas Américas. Recuperado de <https://www.oas.org/pt/CIDH/jsForm/?File=pt/cidh/decisiones/resoluciones.asp>.

- Cyrino, E. G., & Toralles-Pereira, M. L. (2004). Trabajando con estrategias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Caderno de Saúde Pública*, 20(3), 780-788. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000300015.
- Departamento de Normas Internacionales del Trabajo (2021). *Las normas de la OIT y el COVID-19. Preguntas- frecuentes. Disposiciones fundamentales de las normas internacionales del trabajo pertinentes en el contexto del brote de COVID-19*. Recuperado de https://www.ilo.org/global/standards/WCMS_739939/lang-es/index.htm.
- Gajardo, B. V., Isla, V. G., Soto, C. O., Guzman, I. R., Toro, J. S., & Pinedo, J. (2020). Rediseño e implementación de un curso de psicología médica desde metodología docente presencial, a una semipresencial. Curso de psicología médica en formato b-learning: redesign and implementation of a medical psychology course from face to face to blended learning methodology. *ARS MEDICA Revista de Ciencias Médicas*, 45(2), 8-13. Recuperado de <https://arsmedica.cl/index.php/MED/article/view/1624>.
- International Test Commission (2021). *International Guidelines on the Security of Tests, Examinations, and Other Assessments*. Recuperado de <https://www.intestcom.org/page/20>.
- Organización Mundial de la Salud. (2020). *Brote de enfermedad por coronavirus (covid-19): orientaciones para el público*. Geneva: Organización Mundial de la Salud. Recuperado de <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>.
- Organización para la cooperación y desarrollo económicos (2020). *Coronavirus: la economía mundial en riesgo*. Recuperado de: <http://www.oecd.org/perspectivas-economicas/marzo-2020/ARTIGO>.
- Pugliese, S. V., Delucca, N., & Abelleira, H. (2015). *Consideraciones sobre el uso de los tests en el ámbito forense*. Buenos Aires: Asociación Argentina de Estudio e Investigación Psicodiagnóstico.
- Venturelli, J. (1997) *Educacion médica: nuevos enfoques, metas y métodos*. Washington: Organización Panamericana de la Salud.
- Venturelli, J., & Fiorini, V. M. L. (2001). Programas educacionais inovadores em escolas médicas: capacitação docente. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 25(3), 7-21. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/rbem/a/ztJHnRbwzhY6wfjpMcrK7pB/abstract/?lang=pt>.